

## RELATÓRIO Nº 02/2018 – CONTROLE INTERNO

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do COREN/AM referente ao segundo trimestre de 2018.

1. Em cumprimento ao disposto no parágrafo 1º, inciso VIII, do art. 11º da Resolução COFEN n.º 504/2016, e na seção I do capítulo IV do Regimento Interno do COFEN, aprovado pela Resolução COFEN n.º 421/2012, que discrimina os moldes do parecer da Controladoria Geral do Regional sobre os Demonstrativos Contábeis, procedemos à análise das demonstrações contábeis do COREN/AM referente ao segundo trimestre de 2018.

### BALANÇO PATRIMONIAL

2. No período em análise, o patrimônio do COREN/AM está composto por 96,30% de Ativo Circulante, 3,70% de Ativo Não Circulante e 2,21% de Passivo Circulante, 0,00% do Passivo Não Circulante, 97,56% resultando em um Patrimônio Líquido de 97,79%.

BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO	15.160.389,43	%	PASSIVO	15.160.389,43	%
Ativo Circulante	14.599.038,54	96,30%	Passivo Circulante	335.058,32	2,21%
Ativo Não Circulante	561.350,89	3,70%	Passivo Não Circulante	0,00	0,00%
			Patrimônio Líquido	14.825.331,11	97,79%

3. O Ativo Circulante evoluiu 55,80% em função de Créditos a Receber do Exercício e inscrição em Dívida Ativa e, em comparação com o segundo trimestre de 2017, houve aumento de 26,17% das disponibilidades financeiras.

ATIVO EM	2º trim /17	2º trim /18	Diferença	%
ATIVO CIRCULANTE	9.370.080,33	14.599.038,54	5.228.958,21	<b>55,80%</b>
Crédito à Receber	5.853.395,12	11.329.757,17	5.476.362,05	<b>93,56%</b>
Dívida Ativa	500.871,02	3.399.904,37	2.899.033,35	<b>578,80%</b>
<b>Disponibilidades</b>	2.859.926,44	3.608.241,91	748.315,47	<b>26,17%</b>

4. Analisando o grupo dos Créditos Tributários e de Contribuições a Receber, pertencentes ao Ativo Circulante, percebemos o reconhecimento dos valores das anuidades geradas do exercício de 2017, porém, as provisões para crédito de liquidação duvidosa não foram contabilizadas, podendo os valores contabilizados neste grupo, supervalorizar o Ativo da Instituição. Apesar deste fato, percebemos que no exercício

anterior também foi adotado este critério, somente realizando esta provisão ao final do exercício. Logo, para análise comparativa de períodos, este fato não impactará nos resultados.

5. O grupo Ativo Não Circulante apresentou um decréscimo de 39,77% em relação ao segundo trimestre de 2017 em função do ajuste de perda; com aquisições de bens móveis houve um acréscimo de R\$ 17.190,89, em relação ao segundo trimestre de 2017 o que corresponde a um aumento de 2,35%.

<b>ATIVO EM</b>	<b>2º trim /17</b>	<b>2º trim /18</b>	<b>Diferença</b>	<b>%</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	932.042,85	561.350,89	(370.691,96)	<b>-39,77%</b>
Bens Móveis	732.036,81	749.227,70	17.190,89	<b>2,35%</b>
Bens Imóveis	926.491,59	926.491,59	0,00	<b>0,00%</b>
Bens Intangíveis	15.988,30	12.150,41	(3.837,89)	<b>-24,00%</b>
(-) Depreciação	(1.022.823,66)	(1.128.196,44)	(105.372,78)	<b>10,30%</b>

6. Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um crescimento de 48,62%, em função de Créditos a Receber do Exercício e inscrição em Dívida Ativa.

<b>PASSIVO EM</b>	<b>2º trim /17</b>	<b>2º trim /18</b>	<b>Diferença</b>	<b>%</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	9.975.090,35	14.825.331,11	4.850.240,76	<b>48,62%</b>

7. O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 14.170.411,58, o que corresponde a um acréscimo de 55,97% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

<b>CONTAS</b>	<b>2º trim /17</b>	<b>2º trim /18</b>	<b>Diferença</b>	<b>%</b>
<b>ATIVO FINANCEIRO</b>	9.255.346,71	14.505.469,90	5.250.123,19	<b>56,73%</b>
<b>PASSIVO FINANCEIRO</b>	169.965,67	335.058,32	165.092,65	<b>97,13%</b>
<b>Superávit Financeiro</b>	<b>9.085.381,04</b>	<b>14.170.411,58</b>	<b>5.085.030,54</b>	<b>55,97%</b>

8. Analisando a liquidez deste Conselho Regional, i.e., a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui altíssimos índices de liquidez, que quer dizer que o COREN/AM não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).

<b>Cálculo e Análise dos Índices de Liquidez</b>		
<b>Índice</b>	<b>Valor</b>	<b>Valor Desejado</b>
Corrente	43,57	Maior que 1
Imediata	10,77	Maior que 1
Geral	45,25	Maior que 1

9. Analisando o endividamento total do COREN/AM, i.e., a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho possui índices muito baixos de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco desta em não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 2,21%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,0226.

<b>Endividamento Total</b>	
Passivo Exigível	335.058,32
Ativo Total	15.160.389,43
<b>Endividamento Total</b>	<b>2,21%</b>

<b>Grau de Endividamento</b>	
Passivo Exigível	335.058,32
Patrimônio Líquido	14.825.331,11
<b>Endividamento Total</b>	<b>0,0226</b>

Indicador

Desejável < 1

## **BALANÇO FINANCEIRO**

10. No início do exercício de 2018 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 2.558.519,75 após o encerramento do segundo trimestre o saldo que passa para o trimestre seguinte foi de R\$ 3.608.241,91, representando um resultado financeiro superavitário de R\$ 1.049.722,16.

<b>BALANÇO FINANCEIRO</b>			
<b>RECEITA</b>		<b>DESPESA</b>	
ORÇAMENTÁRIA	<b>5.318.864,55</b>	ORÇAMENTÁRIA	<b>4.205.942,51</b>
CORRENTE	5.318.864,55	CORRENTE	4.184.332,26
CAPITAL	0,00	CAPITAL	21.610,25
EXTRA -ORÇAMENTÁRIA	<b>4.245.962,42</b>	EXTRA -ORÇAMENTÁRIA	<b>4.309.162,30</b>
Saldo Exerc. Anterior	<b>2.558.519,75</b>	Saldo Exerc. Seguinte	<b>3.608.241,91</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>1.049.722,16</b>		

## BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

11. No exercício de 2018 foi prevista uma receita corrente 13,24% acima do previsto para 2017. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado no 2º trimestre em 2018 superou o percentual estimado ficando com um acréscimo de 5,03% do exercício anterior.

Previsão	2017	2018	Diferença	%
Receita Corrente	9.343.213,67	10.580.105,30	1.236.891,63	<b>13,24%</b>
Arrecadação	2º trim/2017	2º trim/2018	Diferença	%
Receita Corrente	5.064.190,98	5.318.864,55	254.673,57	<b>5,03%</b>

12. No segundo trimestre de 2018, ocorreu superávit orçamentário de R\$ 1.112.9922,04.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
RECEITAS	Previsão	Arrecadação	Diferença	DESPESAS	Fixação	Execução	Diferença
CORRENTES	10.580.105,30	5.318.864,55	-5.261.240,75	CORRENTES	9.307.666,49	4.184.332,26	-5.123.334,23
CAPITAL	450.000,00	0,00	-450.000,00	CAPITAL	258.000,00	21.610,25	-236.389,75
RESERVA DE CONTIGENCIA	0,00	0,00	0,00	RESERVA DE CONTIGENCIA	1.464.438,81	0,00	
Déficit			0,00	Superávit		1.112.922,04	
TOTAL	11.030.105,30	5.318.864,55	-5.711.240,75	TOTAL	11.030.105,30	5.318.864,55	5.711.240,75

13. Da receita corrente prevista para todo o exercício, 50,27% foram arrecadados no segundo trimestre, no entanto, no mesmo período do exercício anterior este montante foi de 54,20%. Portanto, considerando a meta alcançada no segundo trimestre de 2017, a arrecadação do período ficou 3,93% aquém do previsto.

Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação 2º Trimestre	%
2018	10.580.105,30	5.318.864,55	50,27%
2017	9.343.213,67	5.064.190,98	54,20%
		%	-3,93%

14. Em relação à execução das despesas, foram realizadas 44,96% das despesas correntes fixadas, o que corresponde a 24,18% a mais do que no mesmo período do exercício anterior.

Despesas Correntes	Previsão	Arrecadação 2º Trimestre	%
2018	9.307.666,49	4.184.332,26	<b>44,96%</b>
2017	9.343.213,67	3.462.079,59	<b>20,77%</b>
		%	<b>24,18%</b>

15. Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

*Art. 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:*

*I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;*

*II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;*

*III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;*

*IV – doações e legados;*

*V – subvenções oficiais;*

*VI – rendas eventuais.*

NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
Receitas de Contribuições	4.133.896,19
Receitas de Serviços	735.953,63
Multas e Juros de Mora	311.082,96
Receita Dívida Ativa	93.943,60
Outras Receitas	34,87
<b>BASE DE CÁLCULO ART.10</b>	<b>5.274.882,89</b>
TRANSFERÊNCIA CALCULADA (A X 25%)	1.318.720,72
TRANSFERÊNCIA FIXADA - COREN	1.318.720,72
DIFERENÇA	0,00

## LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

16. Para o exercício de 2018 foi orçado o valor de R\$ 10.580.105,30 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 35,95% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Previsão - Exercício 2018		
Receita Corrente	10.580.105,30	100,00%
Limite - LRF (50% s RCL)	5.290.052,65	50,00%
Limite Prudencial recomendado (47,50%)	2.512.775,01	23,75%
Pessoal Cível + SPJ + SPF (Despesa Orçada)	3.803.721,80	35,95%

17. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, também se encontra dentro dos limites estipulados, correspondendo a 28,76% da Receita Corrente Líquida.

*“§ 2o A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.*

<b>Execução nos 12 meses (abr/17 a mar/2018) conf LRF</b>		
Receita Corrente	8.180.040,66	77,31%
Limite - LRF (50% s RCL)	4.090.020,33	50,00%
Limite Prudencial recomendado (47,50%)	3.885.519,31	47,50%
Pessoal Cível + SPJ + SPF (Despesa Executada)	2.352.784,00	28,76%

### **DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS**

18. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 13.788.804,68 sendo composta por 88,10% de Receitas com Contribuições reconhecidas pelo regime de competência. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo.

<b>VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA</b>	<b>13.788.804,68</b>	<b>100,00%</b>
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	12.148.150,30	<b>88,10%</b>
RECEITAS DE SERVIÇOS	735.953,63	<b>5,34%</b>
MULTAS E JUROS ANUIDADE PF / PJ	860.712,58	<b>6,24%</b>
RECEITA DÍVIDA ATIVA		<b>0,00%</b>
RECEITAS PATRIMONIAIS	43.953,30	<b>0,32%</b>
OUTRAS RECEITAS	34,87	<b>0,00%</b>

<b>VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA</b>	<b>4.374.175,03</b>	<b>100,00%</b>
VANTAGENS E VENCIMENTOS	992.750,09	<b>22,70%</b>
DESPEZA CORRENTE	1.598.076,40	<b>36,53%</b>
OUTRAS DESPESAS	56.905,97	<b>1,30%</b>
TRANSFERÊNCIA CONCEDIDAS	1.318.720,72	<b>30,15%</b>
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	407.721,85	<b>9,32%</b>
DESPEZA DE CAPITAL	0,00	<b>0,00%</b>

<b>RESULTADO PATRIMONIAL</b>	<b>9.414.629,65</b>
------------------------------	---------------------

19. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 9.414.629,65.

## CONCLUSÃO

20. Diante do exposto, constatamos que:

- a) As disponibilidades financeiras do COREN/AM apresentaram um crescimento de 26,17% em comparação ao segundo trimestre de 2017 e o Passivo Circulante reduziu em 2,21% do Balanço Patrimonial;
- b) Conforme exposto no item 8 e demonstrado no balanço patrimonial (item 2), as dívidas deste Conselho em comparação com seus ativos são muito pequenas, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência;
- c) Da receita corrente prevista, no período em análise, foi arrecado 50,27% do total previsto para o exercício;
- d) O principal motivo para a ocorrência de superávit nos resultados orçamentário (Balanço Orçamentário) e financeiro (Balanço Financeiro) decorre do maior volume de arrecadação no segundo trimestre (50,27% de arrecadação) e da execução de despesas de 44,96% do valor orçado.
- e) Este Conselho Regional está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, com um percentual de T% da receita corrente líquida;
- f) Em função do resultado patrimonial superavitário apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais, o Patrimônio Líquido evoluiu 48,62% em relação ao segundo trimestre de 2017, em função do registro dos Créditos a Receber do Exercício e da Inscrições em Dívida Ativa.

É o nosso relatório.

Manaus/AM, 19 de julho de 2018.

Acilene de Souza Melo  
Contadora – CRC/AM: 010446/O-2

Walderlene Lopes da Silva  
Controladora – CRC/AM 010469/O-7